

Economia

Engenheiros civis portugueses lamentam obstáculos criados pelo Brasil

Publicado ontem
FERNANDO BASTO



4.º Congresso Ibero-Americano de Engenharia Civil discutiu a profissão no Palácio da Bolsa, no Porto

Like 78 people like this. Sign Up to see what your friends like.

Share 61 Tweet 0 In Share 0

O bastonário da Ordem dos Engenheiros, Carlos Matias Ramos, lamentou, esta sexta-feira, ao JN, que o Brasil continue a criar obstáculos ao acesso dos engenheiros civis portugueses ao mercado de trabalho naquele país.

Aquele responsável salientou que, apesar de todas as diligências feitas a nível governamental, o acordo assinado em 2011, que permitiria a entrada dos profissionais portugueses no país irmão, continua por cumprir do lado brasileiro.

Ao falar à margem do 4.º Congresso Ibero-Americano de Engenharia Civil, que se realizou, esta sexta-feira, no Palácio da Bolsa, no Porto, Carlos Ramos lamentou que o acordo assinado entre a Ordem dos Engenheiros (OE) e o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) do Brasil - organismo responsável pela acreditação dos engenheiros naquele país - continue por cumprir pelo lado brasileiro.

"Em 26 de novembro de 2011, assinámos um acordo com a CONFEA que visava a inscrição provisória dos engenheiros civis no Brasil e a reciprocidade de ação em Portugal", explicou o bastonário.

O acordo previa o estabelecimento de critérios - de índole burocrática -, no prazo de seis meses, para a inscrição dos engenheiros em ambas as associações profissionais.

"Antes dos seis meses, a Ordem dos Engenheiros já tinha preparado e enviado os critérios. Contudo, até hoje, a CONFEA ainda não cumpriu com a sua parte", revelou Carlos Ramos.

FERRAMENTAS

Comentar

- Imprimir
- Distribuir
- Enviar
- Aumentar
- Diminuir

ESTATÍSTICAS

7992 Visualizações
15 Comentários
9 Envios
8 Impressões

Patrocínio

ARTIGOS RELACIONADOS

Engenheiros civis lamentam atrasos de reconhecimento no Brasil

TAGS

Economia

Multimédia

Blogues

Inquérito



Vídeos
"Balas e Bolinhos" no Coliseu do Porto

ALTO MINHO
A MENOS DE 60 MINUTOS... TUDO!
UMA REGIÃO PARA INVESTIR
ON.2
BANCO ESPÍRITO SANTO
CITROËN
clm alto minho

JN 125 ANOS
NO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO
BANCO ESPÍRITO SANTO
CITROËN
SPONSOR REGIONAL
clm alto minho

Dia do Pai
VER OFERTAS
desconto ocasião

Clube de Vinhos | **Jornal de Notícias 125 ANOS**
Seleção especial "Dia do Pai"

UMA INICIATIVA
Diário de Notícias | **DN**

Data: 2013/03/15

Jornal de Notícias

Título: Engenheiros civis portugueses lamentam obstáculos criados pelo Brasil

revelou Carlos Ramos.

Num momento em que a construção civil atravessa um período de estagnação em Portugal, para os profissionais de engenharia civil portugueses o mercado brasileiro representa uma boa oportunidade de trabalho. Refira-se que além de estarem previstos investimentos em infraestruturas a vários níveis nos próximos 20 anos, há, ainda, dois grandes projetos imediatos: o Mundial de Futebol de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. Apenas a realização destas duas obras de envergadura implica a contratação de 100 mil engenheiros.

O bastonário da OE explicou que o acordo estabelecido com a CONFEA permitiria aos engenheiros portugueses a inscrição provisória até que as universidades públicas brasileiras conferissem - como lhes compete - a equivalência dos diplomas portugueses.

"É um processo incompreensivelmente complicado e moroso", referiu Carlos Ramos. Segundo explicou, o reconhecimento dos diplomas portugueses chega a levar mais de dois anos e isto quando as universidades não se lembram de criar exigências adicionais.

O bastonário realçou que, em Portugal, os engenheiros brasileiros não encontram o mesmo nível de barreiras e que na Ordem dos Engenheiros estão, no momento, inscritos 354 profissionais brasileiros.

Alguns engenheiros civis presentes no Palácio da Bolsa lamentaram, igualmente, ao JN as dificuldades que estão a ser impostas aos portugueses de trabalharem no Brasil.

"No Brasil dizem que têm 200 mil engenheiros civis e que não precisam de mais profissionais, mas o Governo brasileiro diz precisamente o contrário, que vai precisar de muita mão-de-obra estrangeira", revelou um engenheiro que preferiu o anonimato.

Segundo realçou, "há muito protecionismo e, por isso, criam todo o tipo de obstáculos à ida de engenheiros portugueses".

José Tadeu da Silva, presidente do CONFEA - que também esteve presente no congresso realizado no Porto -, negou ao JN qualquer tipo de barreira à ida de engenheiros para o Brasil.

Aquele responsável recordou a recessão da economia brasileira nas décadas de 80 e 90 e as dificuldades que os engenheiros brasileiros tiveram em encontrar trabalho no estrangeiro.

"Até para obter o visto de entrada era difícil, quanto mais o exercer de uma profissão", realçou.

José Tadeu da Silva alegou que enquanto os engenheiros portugueses obtêm o mestrado em cinco anos, os brasileiros precisam de sete anos para concluir semelhante grau académico. Segundo referiu, essa diferença de formações tem estado na base das dificuldades de equiparação.

"Temos um grupo de trabalho que está a tratar dessa matéria. A nossa vinda ao Porto dá-nos uma oportunidade para conhecermos a realidade ibérica de forma a podermos avançar no que se refere à mobilidade dos profissionais", referiu.

Questionado sobre as acusações de "protecionismo" que são feitas pelos engenheiros portugueses ao não cumprimento do acordo assinado em 2011 pelo CONFEA, José Tadeu da Silva disse que "nós nunca reclamámos do protecionismo quando houve contra nós".

"Não conheço nada que feito às pressas dê certo. Quando nós estivemos nessa fase de recessão, também ninguém teve pressa connosco. Portanto não há nenhuma justificação para que tenhamos de ter pressa", concluiu.

[Artigo Parcial](#)

Diário de Notícias

PROFESSOR DO ANO



Últimas	+Lidas	+Comentadas	+Pesquisadas
Conductor de motociclo morre numa colisão frontal em Ourém Publicado às 19.54			
Sporting a vencer 2-1 o Vitória de Setúbal Publicado às 19.00			
Paços de Ferreira vence em Olhão e recoloca-se a um ponto da "Champions" Publicado às 19.00			
Portugal cinco medalhas de ouro no Europeu de atletismo para deficiência intelectual Publicado às 18.35			
Presidente cipriota tenta apaziguar opinião pública mas oposição con voca protestos Publicado às 18.29			
Bloco desafia PS a alinhar numa moção de censura ao Governo Publicado às 17.55			
Relação manda repetir julgamento de queda de viaduto na A15 Publicado às 17.48			
Jesus vai "colocar a carne toda no assador" no campeonato e Liga Europa Publicado às 17.28			
Mulher de 75 anos morre atropelada na via rápida da Costa da Caparica Publicado às 16.59			
João Moutinho falha visita do F.C. Porto ao Marítimo Publicado às 16.38			

Vendas desta empresa?

Conheça as vendas e resultados de todas as empresas em Portugal

[einforma.pt/5_relatorios_gratis](#)

Crédito Pessoal Credireto

Mensalidades Sempre Fixas e Sem Custos de Abertura.

Simule Já Aqui!

[Credito-pessoal-responsavel.com](#)

Passatempo Café Expresso

Máquina de café expresso! Habilita-te a ganhar!

[maquina-expresso.pt](#)

Nova promoção!

MEO desde €27,49/mês. Saiba mais.

[www.meo.pt](#)

Anúncios controlinveste

PUB

Futebol

Vídeos da Liga

[mais vídeos >>](#)

